

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas

Desempenho no 1º trimestre de 2015

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

| Consolidado (1.000 toneladas) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Produção de aço bruto | 4.341 | 4.557 | -4,7% | 4.323 | 0,4% |
| Vendas de aço | 4.143 | 4.387 | -5,6% | 4.399 | -5,8% |

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 1T15 apresentou redução em relação ao 1T14, principalmente, nas Operações de Negócio Brasil e América do Norte devido as menores vendas no período.
- O volume consolidado de vendas no 1T15 apresentou redução tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, em função das menores vendas de aço em praticamente todas as Operações de Negócios.

Resultados Consolidados

Receita, custo e margem bruta

| Consolidado (R\$ milhões) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Receita líquida | 10.447 | 10.554 | -1,0% | 10.843 | -3,7% |
| Custo das vendas | (9.335) | (9.238) | 1,1% | (9.559) | -2,3% |
| Lucro bruto | 1.112 | 1.316 | -15,5% | 1.284 | -13,4% |
| Margem bruta (%) | 10,6% | 12,5% | | 11,8% | |

- No 1T15, a receita líquida consolidada apresentou redução tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, em função de que a queda nos volumes vendidos foi parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida, a qual contemplou o efeito da variação cambial decorrente da depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações.
- Em termos consolidados, na comparação do 1T15 com o 1T14, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pela menor performance das ONs Brasil e Minério de ferro, parcialmente compensada pelo melhor desempenho da ON América do Norte, resultado da diversificação geográfica da Companhia. Em relação ao 4T14, a redução do lucro bruto consolidado e da margem bruta, ocorreu, principalmente, pelo menor desempenho na ON Brasil.

Despesas operacionais

| Consolidado (R\$ milhões) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Despesas com vendas gerais e administrativas | (664) | (710) | -6,5% | (683) | -2,8% |
| <i>Despesas com vendas</i> | (180) | (174) | 3,4% | (166) | 8,4% |
| <i>Despesas gerais e administrativas</i> | (484) | (536) | -9,7% | (517) | -6,4% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 26 | 17 | 52,9% | 24 | 8,3% |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos | - | - | - | (339) | - |
| Resultado em operações com entidades de controle compartilhado | - | - | - | 637 | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 7 | 27 | -74,1% | 13 | -46,2% |

- O aumento das despesas com vendas no 1T15 em relação ao 1T14 deveu-se, principalmente, ao efeito da variação cambial no período. Desconsiderando este efeito, as despesas com vendas apresentariam redução.
- A redução das despesas gerais e administrativas do 1T15 tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, foi reflexo dos esforços da Companhia na racionalização destas despesas ao longo destes períodos, resultando em uma menor participação com relação a receita líquida.
- O “resultado em operações com entidades de controle compartilhado” verificado no 4T14 ocorreu em função da venda da participação de 50% detida na Gallatin Steel Company, em 08 de outubro de 2014. Com esta venda, a Companhia deixou de reconhecer o “Resultado de equivalência patrimonial” sobre a Gallatin Steel Company a partir do 4T14.

EBITDA

| Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Lucro líquido | 184 | 417 | -55,9% | 122 | 50,8% |
| Resultado financeiro líquido | 971 | 118 | 722,9% | 738 | 31,6% |
| Provisão para IR e CS | (674) | 114 | - | 76 | - |
| Depreciação e amortizações | 603 | 542 | 11,3% | 588 | 2,6% |
| EBITDA ¹ | 1.084 | 1.191 | -9,0% | 1.524 | -28,9% |
| Margem EBITDA | 10,4% | 11,3% | | 14,1% | |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos | - | - | - | 339 | - |
| Resultado em operações com entidades de controle compartilhado | - | - | - | (637) | - |
| EBITDA ajustado | 1.084 | 1.191 | -9,0% | 1.226 | -11,6% |
| Margem EBITDA ajustada | 10,4% | 11,3% | | 11,3% | |

¹ - Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo como método da equivalência patrimonial.

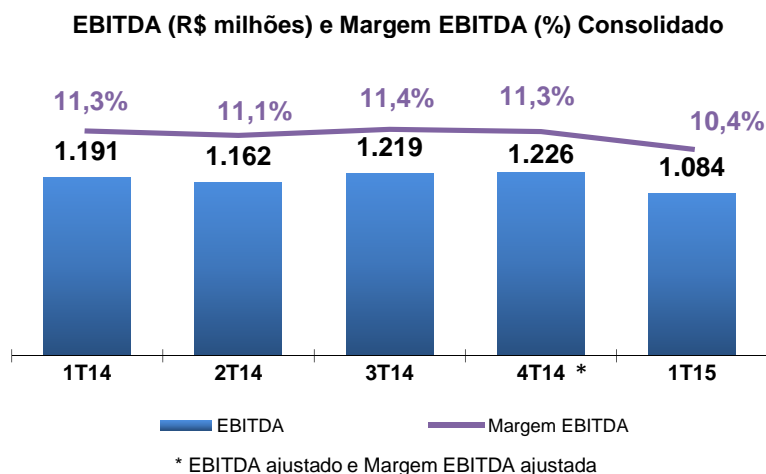
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

A Companhia apresenta o EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527, bem como o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

| Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | 4º Trim. de 2014 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| EBITDA ¹ | 1.084 | 1.191 | 1.524 |
| Depreciação e amortizações | (603) | (542) | (588) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ² | 481 | 649 | 936 |

¹ - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

² - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.



- O EBITDA e a margem EBITDA apresentaram redução no 1T15 tanto em relação ao 1T14 quanto em relação ao 4T14, acompanhando a queda do lucro bruto e da margem bruta e refletindo, principalmente, a menor performance da ON Brasil. Especificamente no comparativo com o 1T14, a melhor performance da ON América do Norte, compensou parcialmente a queda das ONs Brasil e Minério de Ferro.

Resultado financeiro e lucro líquido

| Consolidado (R\$ milhões) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹ | 481 | 649 | -25,9% | 936 | -48,6% |
| Resultado financeiro | (971) | (118) | 722,9% | (738) | 31,6% |
| Receitas financeiras | 113 | 70 | 61,4% | 71 | 59,2% |
| Despesas financeiras | (427) | (314) | 36,0% | (443) | -3,6% |
| Variação cambial, líquida | (648) | 128 | - | (372) | 74,2% |
| <i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i> | <i>(575)</i> | <i>83</i> | - | <i>(214)</i> | <i>168,7%</i> |
| <i>Variação cambial - demais contas</i> | <i>(73)</i> | <i>45</i> | - | <i>(158)</i> | <i>-53,8%</i> |
| Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido | (9) | (2) | 350,0% | 6 | - |
| Lucro antes dos impostos ¹ | (490) | 531 | - | 198 | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 674 | (114) | - | (76) | - |
| <i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i> | <i>575</i> | <i>(83)</i> | - | <i>214</i> | <i>168,7%</i> |
| <i>IR/CS - demais contas</i> | <i>99</i> | <i>(31)</i> | - | <i>(290)</i> | - |
| Lucro líquido consolidado ¹ | 184 | 417 | -55,9% | 122 | 50,8% |

1- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- No 1T15 quando comparado com o 1T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 20,8% no 1T15 contra uma apreciação de 3,4% no 1T14) e das maiores despesas financeiras decorrentes do aumento da dívida bruta nos períodos comparados.
- Em relação ao 4T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial negativa (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 20,8% no 1T15 e de 8,4% no 4T14).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- O lucro líquido consolidado no 1T15 apresentou redução em relação ao 1T14 devido ao menor resultado operacional e ao maior resultado financeiro negativo.

Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T15, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório de R\$ 8,1 milhões (R\$ 0,02 por ação).

Data do pagamento: 02 de junho de 2015

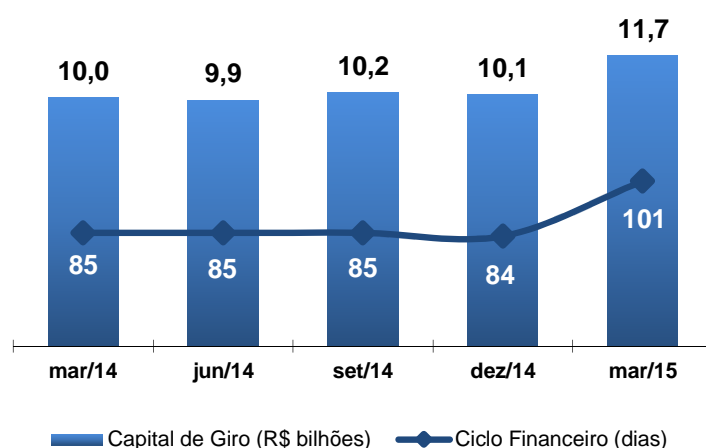
Data base: posição de ações em 21 de maio de 2015

Data ex-dividendos: 22 de maio de 2015

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 612,3 milhões no 1T15. Do valor total desembolsado no trimestre, 43,8% foram destinados para a ON Brasil, 23,5% para a ON Aços Especiais, 12,0% para a ON América do Norte, 18,5% para a ON América Latina e 2,2% para a ON Minério de Ferro.
- Com base nos investimentos previstos para o ano de 2015, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,9 bilhão, considerando os investimentos em melhoria de produtividade e manutenção.

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em março de 2015, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou elevação em relação a dezembro de 2014 em função de um aumento de 16,4% do capital de giro comparado a uma redução de 3,7% na receita líquida.
- Cabe ressaltar que o aumento do capital de giro de dezembro de 2014 para março de 2015 contempla variação cambial (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 20,8% no 1T15) sobre o capital de giro das empresas no exterior, o que representou cerca de 10 dias de ciclo financeiro.

Passivo financeiro

| Composição da dívida (R\$ milhões) | 31.03.2015 | 31.12.2014 | 31.03.2014 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Circulante | 3.429 | 2.844 | 1.803 |
| Moeda nacional (Brasil) | 1.579 | 885 | 586 |
| Moeda estrangeira (Brasil) | 325 | 304 | 290 |
| Empresas no exterior | 1.525 | 1.655 | 927 |
| Não circulante | 22.084 | 18.649 | 16.243 |
| Moeda nacional (Brasil) | 4.519 | 4.357 | 4.635 |
| Moeda estrangeira (Brasil) | 11.680 | 11.598 | 8.381 |
| Empresas no exterior | 5.885 | 2.694 | 3.227 |
| Dívida bruta (principal + juros) | 25.513 | 21.493 | 18.046 |
| Juros sobre a dívida | (463) | (368) | (429) |
| Dívida bruta (principal) | 25.050 | 21.125 | 17.617 |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 5.878 | 5.940 | 3.520 |
| Dívida líquida¹ | 19.172 | 15.185 | 14.097 |

1- Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 31 de março de 2015, a dívida bruta (principal), era composta por 11,8% de curto prazo e 88,2% de longo prazo. A exposição da dívida bruta (principal + juros) em moeda estrangeira era de 76,1%. O aumento da dívida bruta em R\$ 4,0 bilhões de dezembro de 2014 para março de 2015 ocorreu devido, principalmente, ao efeito da variação cambial do período.
- Em 31 de março de 2015, 41,1% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- O aumento da dívida líquida em 31 de março de 2015 quando comparada com 31 de dezembro de 2014 foi consequência do efeito da variação cambial do período sobre a dívida bruta.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de março de 2015, era de 7,1%, sendo que 11,3% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2015, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,5 anos.

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

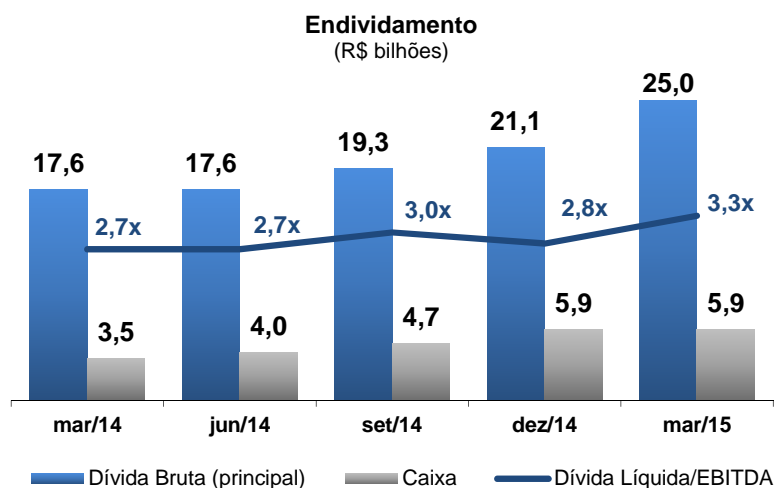
| Indicadores | 31.03.2015 | 31.12.2014 | 31.03.2014 |
|--|------------|------------|------------|
| Dívida bruta / Capitalização total ¹ | 42% | 40% | 37% |
| Dívida líquida ² / EBITDA ³ | 3,3x | 2,8x | 2,7x |
| EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³ | 4,7x | 4,3x | 4,3x |

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

Obs: EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, sendo que no 4T4 contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado.



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 31 de março de 2015:

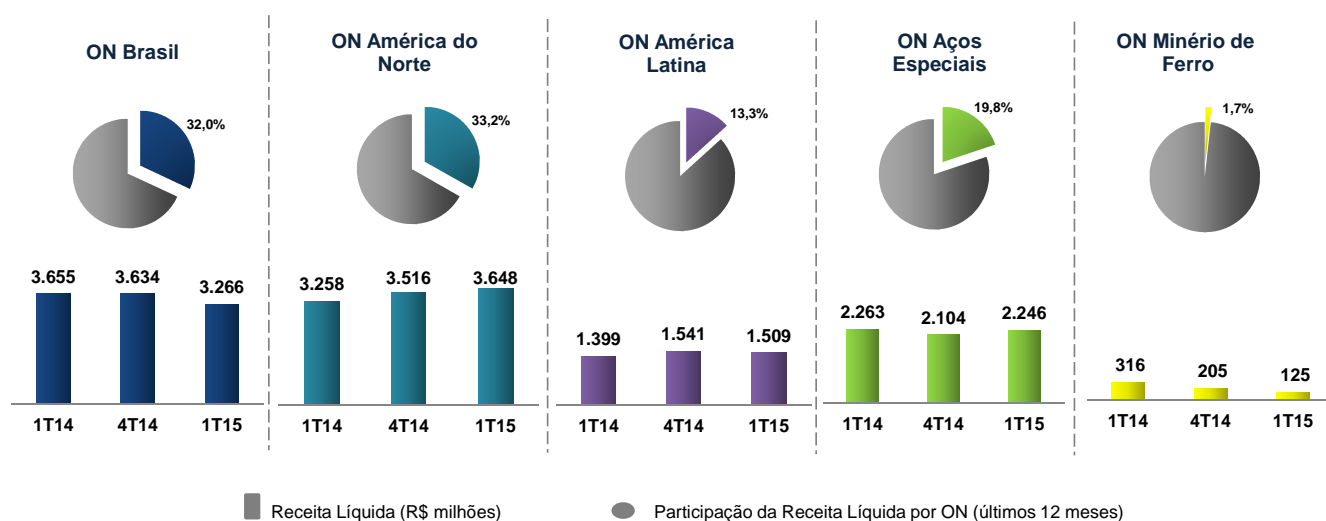
| Cronograma da dívida bruta (principal) | |
|--|---------------|
| Circulante | R\$ milhões |
| 2º trimestre de 2015 | 468 |
| 3º trimestre de 2015 | 718 |
| 4º trimestre de 2015 | 833 |
| 1º trimestre de 2016 | 947 |
| Total | 2.966 |
| Não Circulante | R\$ milhões |
| 2016 | 834 |
| 2017 | 4.112 |
| 2018 | 967 |
| 2019 e após | 16.171 |
| Total | 22.084 |

Operações de Negócio (ON)

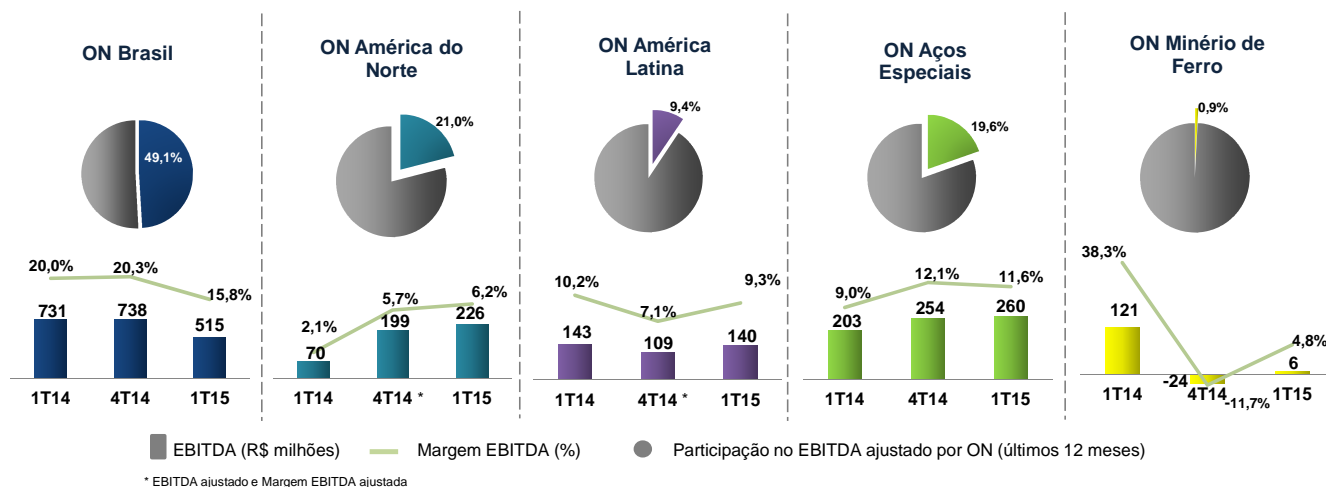
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia;
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA



ON Brasil

Produção e vendas

| ON Brasil (1.000 toneladas) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Produção de aço bruto | 1.528 | 1.609 | -5,0% | 1.619 | -5,6% |
| Vendas de aço | 1.557 | 1.597 | -2,5% | 1.738 | -10,4% |
| Mercado Interno | 1.252 | 1.442 | -13,2% | 1.357 | -7,7% |
| Exportações | 305 | 155 | 96,8% | 381 | -19,9% |

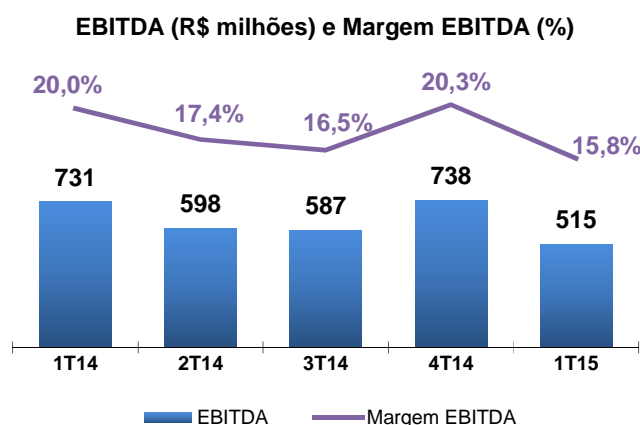
- No 1T15, a produção de aço bruto apresentou redução, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14 devido à adequação ao menor nível de demanda no mercado brasileiro de aço.
- As vendas de aço no 1T15 apresentaram redução em relação ao 1T14, devido à queda de demanda no mercado interno ocasionada pela redução do nível de atividade da construção e da indústria, parcialmente compensado pelas maiores exportações no 1T15. Ressaltamos que o 1T14 foi beneficiado pelas obras de infraestrutura para Copa do Mundo. Em relação ao 4T14, o volume de vendas no 1T15 apresentou redução em virtude das incertezas políticas e econômicas, resultando em uma desaceleração da demanda no mercado doméstico.

Resultado operacional

| ON Brasil (R\$ milhões) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|----------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Receita líquida | 3.266 | 3.655 | -10,6% | 3.634 | -10,1% |
| Mercado Interno | 2.776 | 3.360 | -17,4% | 3.039 | -8,7% |
| Exportações ¹ | 490 | 295 | 66,1% | 595 | -17,6% |
| Custo das vendas | (2.763) | (2.906) | -4,9% | (2.915) | -5,2% |
| Lucro bruto | 503 | 749 | -32,8% | 719 | -30,0% |
| Margem bruta (%) | 15,4% | 20,5% | | 19,8% | |
| EBITDA | 515 | 731 | -29,5% | 738 | -30,2% |
| Margem EBITDA (%) | 15,8% | 20,0% | | 20,3% | |

1- Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A menor receita líquida no 1T15 em relação ao 1T14 foi resultante, principalmente, da redução dos volumes vendidos no mercado interno, com conseqüente piora de mix de mercado. Em relação ao 4T14, a queda na receita líquida deveu-se às menores vendas no período, tanto no mercado interno quanto nas exportações.
- O custo das vendas, no 1T15 em relação ao 1T14, apresentou redução em virtude dos menores volumes vendidos e da otimização da capacidade realizada no final do ano de 2014. A redução da receita líquida em maior grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma queda na margem bruta no período. Em relação ao 4T14, a redução da margem bruta deveu-se, principalmente, a menor diluição de custos fixos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T15 apresentaram reduções alinhadas ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14.



ON América do Norte

Produção e vendas

| ON América do Norte (1.000 toneladas) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Produção de aço bruto | 1.546 | 1.649 | -6,2% | 1.509 | 2,5% |
| Vendas de aço | 1.393 | 1.452 | -4,1% | 1.402 | -0,6% |

- A redução da produção verificada no 1T15 em relação ao 1T14, ocorreu, principalmente, pelo menor patamar de vendas, além da readequação dos níveis de estoques.
- As vendas do 1T15 em relação ao 1T14 apresentaram redução em função da maior pressão de produtos importados na região.

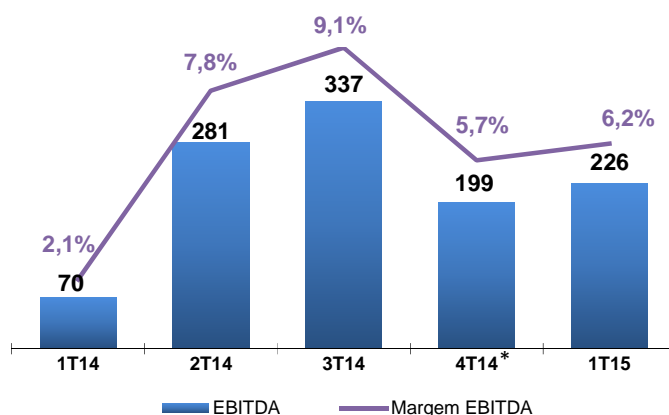
Resultado operacional

| ON América do Norte (R\$ milhões) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Receita líquida | 3.648 | 3.258 | 12,0% | 3.516 | 3,8% |
| Custo das vendas | (3.423) | (3.159) | 8,4% | (3.284) | 4,2% |
| Lucro bruto | 225 | 99 | 127,3% | 232 | -3,0% |
| Margem bruta (%) | 6,2% | 3,0% | | 6,6% | |
| EBITDA ¹ | 226 | 70 | 222,9% | 199 | 13,6% |
| Margem EBITDA (%) ¹ | 6,2% | 2,1% | | 5,7% | |

¹ EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada no 4T14 (não contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado).

- A receita líquida do 1T15 foi superior ao 1T14, principalmente, pelo efeito da variação cambial (21,3% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), apesar dos menores volumes vendidos. Em relação ao 4T14 a receita líquida apresentou aumento devido ao efeito da variação cambial no período (12,9% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), apesar da menor receita líquida por tonelada vendida em dólares norte-americanos.
- O aumento do custo das vendas no 1T15 quando comparado ao 1T14, em menor grau em relação ao aumento da receita líquida, ocorreu em virtude dos menores custos de sucata, resultando no aumento da margem bruta.
- O maior EBITDA no 1T15 em relação ao 1T14 ocorreu em função da melhora no lucro bruto, tendo como consequência a elevação da margem EBITDA. Cabe salientar que o resultado desta operação não contempla o resultado de equivalência patrimonial da Gallatin Steel Company a partir do 4T14, devido à venda deste ativo, ocorrida em 08 outubro de 2014.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

ON América Latina

Produção e vendas

| ON América Latina (1.000 toneladas) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Produção de aço bruto | 408 | 441 | -7,5% | 384 | 6,3% |
| Vendas de aço | 634 | 681 | -6,9% | 664 | -4,5% |

- A produção e as vendas do 1T15 apresentaram redução em relação ao 1T14 em função do aumento das importações e do menor ritmo de crescimento econômico na região.

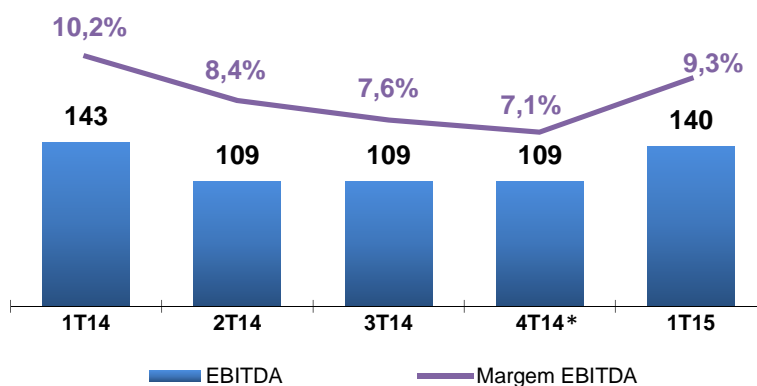
Resultado operacional

| ON América Latina (R\$ milhões) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Receita líquida | 1.509 | 1.399 | 7,9% | 1.541 | -2,1% |
| Custo das vendas | (1.341) | (1.214) | 10,5% | (1.377) | -2,6% |
| Lucro bruto | 168 | 185 | -9,2% | 164 | 2,4% |
| Margem bruta (%) | 11,1% | 13,2% | | 10,6% | |
| EBITDA ¹ | 140 | 143 | -2,1% | 109 | 28,4% |
| Margem EBITDA (%) ¹ | 9,3% | 10,2% | | 7,1% | |

¹ EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada no 4T14 (não contempla a perda pela não recuperabilidade de ativos).

- A receita líquida do 1T15 apresentou aumento em relação ao 1T14, em função do efeito cambial pela depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Em relação ao 4T14, a redução da receita líquida deveu-se, principalmente, ao menor volume de vendas.
- O custo das vendas no 1T15 em relação ao 1T14 apresentou aumento, principalmente, em função do efeito cambial, além da menor diluição de custos fixos pelo menor volume de vendas.
- O EBITDA do 1T15 em relação ao 1T14 apresentou relativa estabilidade. Em relação ao 4T14 o aumento do EBITDA e da margem EBITDA ocorreu devido a redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

ON Aços Especiais

Produção e vendas

| ON Aços Especiais (1.000 toneladas) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Produção de aço bruto | 859 | 858 | 0,1% | 811 | 5,9% |
| Vendas de aço | 696 | 758 | -8,2% | 677 | 2,8% |

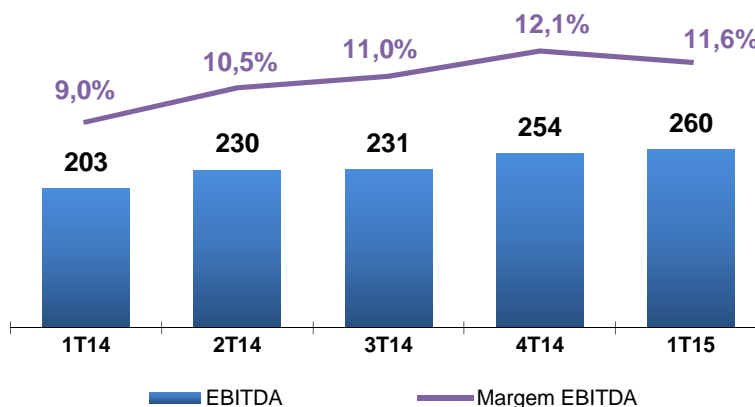
- A produção de aço bruto no 1T15 em relação ao 1T14 apresentou estabilidade. Em relação ao 4T14, o aumento da produção deveu-se, principalmente, ao maior nível de atividade nas unidades da Espanha, país que tem apresentado melhor nível de demanda no setor automotivo.
- As vendas do 1T15 em relação ao 1T14 apresentaram redução devido à forte queda da demanda no Brasil e pela curva de aprendizagem do novo laminador em Monroe nos Estados Unidos. Em relação ao 4T14, o aumento nas vendas ocorreu, principalmente, em função da melhor demanda do setor automotivo na Europa.

Resultado operacional

| ON Aços Especiais (R\$ milhões) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Receita líquida | 2.246 | 2.263 | -0,8% | 2.104 | 6,7% |
| Custo das vendas | (2.036) | (2.101) | -3,1% | (1.911) | 6,5% |
| Lucro bruto | 210 | 161 | 30,4% | 193 | 8,8% |
| Margem bruta (%) | 9,3% | 7,1% | | 9,2% | |
| EBITDA | 260 | 203 | 28,1% | 254 | 2,4% |
| Margem EBITDA (%) | 11,6% | 9,0% | | 12,1% | |

- A receita líquida do 1T15 ficou praticamente estável em relação ao 1T14, mesmo com a redução dos volumes de vendas, em função da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior e da maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil. A variação cambial e a maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil também proporcionaram um aumento na receita líquida do 1T15 em relação ao 4T14.
- O custo das vendas apresentou queda no 1T15 em relação ao 1T14, em função dos menores volumes vendidos e dos menores custos de matérias primas, parcialmente compensados pelo efeito da variação cambial sobre as operações de aços especiais no exterior. O aumento da margem bruta no 1T15 em relação ao 1T14 foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil.
- O aumento do EBITDA do 1T15 em relação ao 1T14 foi resultante do maior lucro bruto, proporcionando um aumento na margem EBITDA.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Minério de ferro

Produção e vendas

| ON Minério de ferro (1.000 toneladas) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Produção | 1.481 | 1.736 | -14,7% | 1.681 | -11,9% |
| Vendas | 1.463 | 2.000 | -26,9% | 2.254 | -35,1% |
| Unidades Gerdau | 1.164 | 812 | 43,3% | 1.281 | -9,1% |
| Terceiros | 299 | 1.188 | -74,8% | 973 | -69,3% |

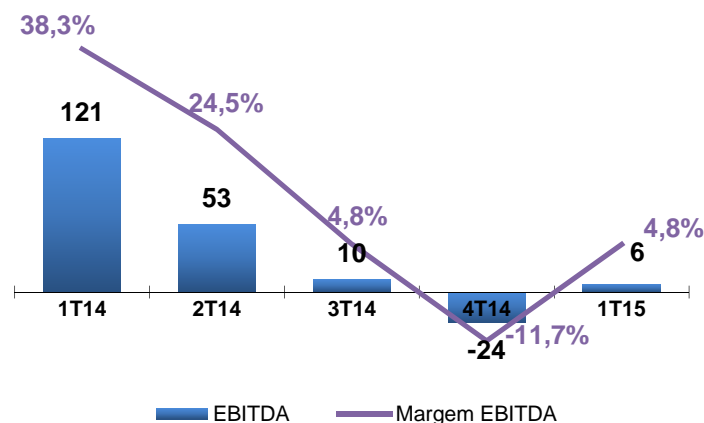
- A produção do 1T15 em relação ao 1T14 e ao 4T14 apresentou queda em função da adequação dessa operação aos baixos preços internacionais do minério de ferro.
- As vendas do 1T15 apresentaram redução, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, principalmente em função dos menores volumes vendidos a terceiros.

Resultado operacional

| ON Minério de ferro (R\$ milhões) | 1º Trim. de 2015 | 1º Trim. de 2014 | Variação 1T15/1T14 | 4º Trim. de 2014 | Variação 1T15/4T14 |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
| Receita líquida | 125 | 316 | -60,4% | 205 | -39,0% |
| Unidades Gerdau | 76 | 105 | -27,6% | 80 | -5,0% |
| Terceiros | 48 | 211 | -77,3% | 125 | -61,6% |
| Custo das vendas | (119) | (197) | -39,6% | (228) | -47,8% |
| Lucro bruto | 6 | 119 | -95,0% | (23) | - |
| Margem bruta (%) | 4,8% | 37,7% | | -11,2% | |
| EBITDA | 6 | 121 | -95,0% | (24) | - |
| Margem EBITDA (%) | 4,8% | 38,3% | | -11,7% | |

- A receita líquida do 1T15 apresentou redução em relação ao 1T14, devido aos menores preços praticados no mercado internacional e as menores vendas de minério de ferro para terceiros. Em relação ao 4T14, a redução da receita líquida ocorreu, principalmente, pelos menores volumes de vendas a terceiros.
- O custo das vendas do 1T15 apresentou redução, tanto em relação ao 1T14 quanto ao 4T14, devido aos menores volumes vendidos para terceiros. O lucro bruto e a margem bruta apresentaram queda no 1T15 quando comparados com o 1T14 em função dos menores preços internacionais do minério de ferro. Já em relação ao 4T14, a melhora do lucro bruto e da margem bruta ocorreu pela menor participação de vendas para terceiros.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T15 apresentaram redução em relação ao 1T14 e aumento em relação ao 4T14, acompanhando os comportamentos verificados no lucro bruto e na margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Governança Corporativa

AGO/E da Metalúrgica Gerdau

- A Metalúrgica Gerdau S.A. realizou, cumulativamente, as Assembleias Geral Extraordinária e Ordinária de Acionistas no dia 28 de abril de 2015, na qual foram eleitos seis Conselheiros de Administração, sendo dois Conselheiros independentes, e deliberado, por meio de alteração do estatuto social da Companhia, a constituição do Conselho Consultivo. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco representantes. Na mesma Assembleia, foi deliberada a permanência no Nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: <http://ri.gerdau.com/ptb/s-21-ptb.html>

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2014, já está disponível no *website* www.gerdau.com/ri. Com o tema “Força da Transformação”, a publicação apresenta a força da Gerdau, a qual se manifesta na sua capacidade de transformar desafios em oportunidades, reciclar milhões de toneladas de sucata, produzindo aço de qualidade. Essa força acompanha a Gerdau desde a sua origem e contribui para que a Companhia seja, atualmente, líder em aços longos das Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo. É com essa força que a Gerdau também consolida, a cada dia, uma relação de respeito, transparência e ganhos mútuos com seus *stakeholders*. Ela também ajuda a tornar os sonhos das pessoas realidade, à medida que seus produtos participam da construção de residências e de grandes obras de infraestrutura, além de estarem presentes em automóveis, torres de energia eólica, entre outros. Também contribui para o desenvolvimento das comunidades, por meio do apoio a mais de mil ações sociais no mundo.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2015 | 31/12/2014 |
| ATIVO CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.596.384 | 3.111.608 |
| Aplicações financeiras | | |
| Títulos para negociação | 2.281.185 | 2.828.064 |
| Contas a receber de clientes | 5.271.932 | 4.438.676 |
| Estoques | 10.190.200 | 8.866.888 |
| Créditos tributários | 748.576 | 688.039 |
| Imposto de renda/contribuição social a recuperar | 424.462 | 484.770 |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | 64.358 | 41.751 |
| Outros ativos circulantes | 392.377 | 333.690 |
| | <u>22.969.474</u> | <u>20.793.486</u> |
| ATIVO NÃO-CIRCULANTE | | |
| Créditos tributários | 80.775 | 78.412 |
| Imposto de renda/contribuição social diferidos | 3.555.570 | 2.571.371 |
| Partes relacionadas | 120.257 | 80.908 |
| Depósitos judiciais | 1.504.362 | 1.433.588 |
| Outros ativos não-circulantes | 394.109 | 376.516 |
| Gastos antecipados com plano de pensão | 163.017 | 196.799 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | 1.667.710 | 1.394.383 |
| Ágios | 15.061.937 | 12.648.416 |
| Outros intangíveis | 1.715.533 | 1.547.098 |
| Imobilizado | 23.772.039 | 22.132.447 |
| | <u>48.035.309</u> | <u>42.459.938</u> |
| TOTAL DO ATIVO | <u>71.004.783</u> | <u>63.253.424</u> |

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|--|--------------------------|--------------------------|
| | 31/03/2015 | 31/12/2014 |
| PASSIVO CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 3.745.969 | 3.236.362 |
| Empréstimos e financiamentos | 3.428.967 | 2.843.706 |
| Impostos e contribuições sociais a recolher | 463.835 | 408.524 |
| Imposto de renda/contribuição social a recolher | 202.819 | 394.973 |
| Salários a pagar | 532.923 | 668.713 |
| Benefícios a empregados | 36.811 | 34.218 |
| Provisão para passivos ambientais | 22.118 | 23.025 |
| Outros passivos circulantes | 713.733 | 931.215 |
| | <u>9.147.175</u> | <u>8.540.736</u> |
| PASSIVO NÃO-CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 21.755.300 | 18.315.372 |
| Debêntures | 328.595 | 334.154 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.243.095 | 944.546 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | 56.515 | 33.753 |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 1.657.677 | 1.580.281 |
| Provisão para passivos ambientais | 102.165 | 93.396 |
| Benefícios a empregados | 1.516.903 | 1.272.631 |
| Obrigações por compra de ações | 268.545 | 275.045 |
| Outros passivos não-circulantes | 616.009 | 622.853 |
| | <u>27.544.804</u> | <u>23.472.031</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 6.881.998 | 6.881.998 |
| Ações em tesouraria | (69.861) | (69.861) |
| Reserva de lucros | 4.119.996 | 4.148.446 |
| Lucros Acumulados | 38.261 | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 1.929.015 | 635.463 |
| ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES | <u>12.899.409</u> | <u>11.596.046</u> |
| PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES | <u>21.413.395</u> | <u>19.644.611</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | <u>34.312.804</u> | <u>31.240.657</u> |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | <u><u>71.004.783</u></u> | <u><u>63.253.424</u></u> |

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

| | Consolidado | |
|---|--------------------------------------|-------------------|
| | Períodos de 3 meses findos em | |
| | 31/03/2015 | 31/03/2014 |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 10.447.376 | 10.553.776 |
| Custo das vendas | (9.335.523) | (9.238.024) |
| LUCRO BRUTO | 1.111.853 | 1.315.752 |
| Despesas com vendas | (179.519) | (173.583) |
| Despesas gerais e administrativas | (483.729) | (536.337) |
| Outras receitas operacionais | 56.884 | 48.575 |
| Outras despesas operacionais | (31.178) | (31.872) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 6.535 | 26.633 |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS | 480.846 | 649.168 |
| Receitas financeiras | 112.965 | 70.319 |
| Despesas financeiras | (427.100) | (313.937) |
| Variação cambial, líquida | (647.798) | 127.678 |
| (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido | (8.748) | (2.470) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS | (489.835) | 530.758 |
| Corrente | (51.944) | (108.954) |
| Diferido | 725.507 | (4.869) |
| Imposto de renda e contribuição social | 673.563 | (113.823) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 183.728 | 416.935 |
| ATRIBUÍDO A: | | |
| Participação dos acionistas controladores | 38.261 | 144.351 |
| Participação dos acionistas não-controladores | 145.467 | 272.584 |
| | <u>183.728</u> | <u>416.935</u> |

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|---|--------------------------------------|-------------------------|
| | Períodos de 3 meses findos em | |
| | 31/03/2015 | 31/03/2014 |
| Fluxo de caixa da atividade operacional | | |
| Lucro líquido do período | 183.728 | 416.935 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 603.275 | 541.663 |
| Equivalência patrimonial | (6.535) | (26.633) |
| Variação cambial, líquida | 647.798 | (127.678) |
| Perdas com instrumentos financeiros, líquido | 8.748 | 2.470 |
| Benefícios pós-emprego | 66.074 | 56.626 |
| Remuneração baseada em ações | 5.224 | 9.222 |
| Imposto de renda e contribuição social | (673.564) | 113.823 |
| Ganho na alienação de imobilizado e investimento | (1.732) | 372 |
| Provisão para risco de crédito | 18.432 | 9.536 |
| Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 74.096 | 76.999 |
| Receita de juros de aplicações financeiras mantidas para negociação | (62.477) | (46.206) |
| Despesa de juros sobre dívidas financeiras | 373.198 | 274.435 |
| Juros sobre mútuos com empresas ligadas | (649) | (1.756) |
| Provisão (Reversão) para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido | 1.110 | 1.880 |
| | <u>1.236.726</u> | <u>1.301.688</u> |
| Variação de ativos e passivos: | | |
| Aumento de contas a receber | (228.810) | (546.540) |
| Aumento de estoques | (318.686) | (452.956) |
| Aumento de contas a pagar | 34.434 | 21.547 |
| Aumento de outros ativos | (108.885) | (285.129) |
| Redução de outros passivos | (189.623) | (33.238) |
| Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio | - | 12.254 |
| Aplicações financeiras de títulos para negociação | (255.290) | (761.128) |
| Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação | 975.930 | 1.274.762 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | <u>1.145.796</u> | <u>531.260</u> |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (194.720) | (241.842) |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | (291.244) | (90.534) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | <u>659.832</u> | <u>198.884</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Adições de imobilizado | (612.344) | (676.755) |
| Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis | 3.974 | 3.461 |
| Adições de outros ativos intangíveis | (23.649) | (49.813) |
| Aumento de capital em empresa com controle compartilhado | (40.524) | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | <u>(672.543)</u> | <u>(723.107)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Compras de ações em tesouraria | (161.278) | - |
| Caixa recebido no período de opções de ações | - | 3.220 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (100.845) | (106.716) |
| Empréstimos e financiamentos obtidos | 1.113.026 | 691.515 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (669.140) | (221.251) |
| Financiamentos com empresas ligadas, líquido | (38.699) | (496) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos | <u>143.064</u> | <u>366.272</u> |
| Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | 354.423 | (70.254) |
| Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa | 484.776 | (228.205) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | <u>3.111.608</u> | <u>2.099.638</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | <u><u>3.596.384</u></u> | <u><u>1.871.433</u></u> |